

Reinaldo Rás - Bem dos Homens

tom: Dm

Há um rito, num lago

No escuro na mata

Alguém conta os teus pecados
E te fura os olhos

O que testa olfatos diz as rezas que valem

Por tua sorte ou viés

Um é louco de pedra

Outro, meio demente

O que filma mira o teu porte

É incisivo no corte

O que afaga no dia

É o que te castra na noite

Pelas tuas trilhas internas

Brinca com a tua sorte

E te afligem

As dores, e os cortes

As marcas
A fome

Circule nos dias

Ranhe as unhas nos muros

Exponha teu dorso pro mundo

Nesse açoite profundo

Que o povo te jura és adorado nas ruas

Filme tudo, todo dia

ra nunca esquecer estes cortes

Dm
Vagueie nas noites

Detone a droga do mundo

Am
Movimente teu rosto no espelho

Quem sabe as marcas se encolhem

Dm
Acordado, assuste
E baseado na lua

Am
Fume tudo, todo dia

Pra tentar esquecer tua morte

G Gb F
Mas espere

C Gb F
As dores, e os cortes

As marcas

Bb
A fome

Dm
Perdido, escondido, rendido

Am
Reze! E mantenha distância

De si mesmo e do teu eu

Dm
Ele diz: viver é bem simples

Am
Tua dor é só circunstância

G G
É o que te resta, é o que é teu

Dm
É bem dos Homens

F C
As dores

C Gb F
Os cortes

C Gb F
As marcas

C
A fome

F C
Tuas dores

C Gb F
Teus cortes

C Gb F
Tuas marcas

C
Tua fome

Acordes

